

INTRODUÇÃO

O conjunto de pequenas bacias (Icó, Lima Campos, Malhada Vermelha e Iguatu) conhecido como “Bacias do Iguatu”, localizado no centro-leste do Ceará (Figura 01), tem sua gênese relacionada aos processos de rifteamento entre as placas sul-americana e africana. O pacote sedimentar ali depositado tem provavelmente idade neocomiana (Eocretáceo). A litologia, resultante de um sistema deposicional fluvial, é composta por arenitos, siltitos, folhelhos e eventuais intercalações de margas.

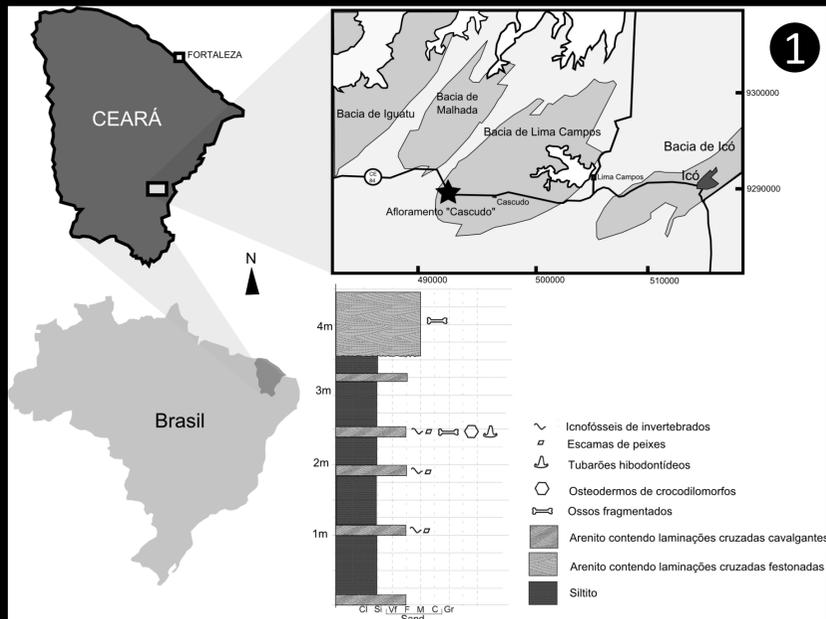


Figura 01 A - Mapa de localização das “Bacias do Iguatu”. Os fósseis deste trabalho são provenientes do afloramento Cascudo (Bacia de Lima Campos). B - Perfil do afloramento “Cascudo”, com a indicação dos níveis fossilíferos.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho objetivou a preparação e identificação de parte dos fósseis coletados nas “Bacias do Iguatu”, iniciando pelo afloramento “Cascudo” (Fig. 01). A preparação do material foi mecânica, com o uso de martelo pneumático e agulha histológica. A proteção e a impermeabilização dos materiais mais frágeis e friáveis foram feitas com Paraloid® solubilizado em acetona. Para a análise e identificação de materiais de pequeno tamanho, utilizou-se um microscópio estereoscópico. Alguns fósseis foram submetidos a microscopia eletrônica de varredura (CME), para uma definição taxonômica mais acurada.

RESULTADOS

Foram encontradas escamas ganóides de peixes semionotídeos (Fig. 02), um molde externo de um osteodermo de crocodilomorfo (Fig. 03), um osso parasfenoidal de um peixe do gênero *Mawsonia* (Fig. 04), além de restos de microvertebrados (Fig. 05).



Figura 02 – Escamas ganóides de peixes semionotídeos, provavelmente do gênero *Lepidotes*.



Figura 03 – Molde externo de osteodermo de crocodilomorfo.



Figura 04 - Osso parasfenoidal de um peixe do gênero *Mawsonia* (peixe sarcopterygii do grupo dos Actinistia), identificado pela comparação com Maisey, 1991.

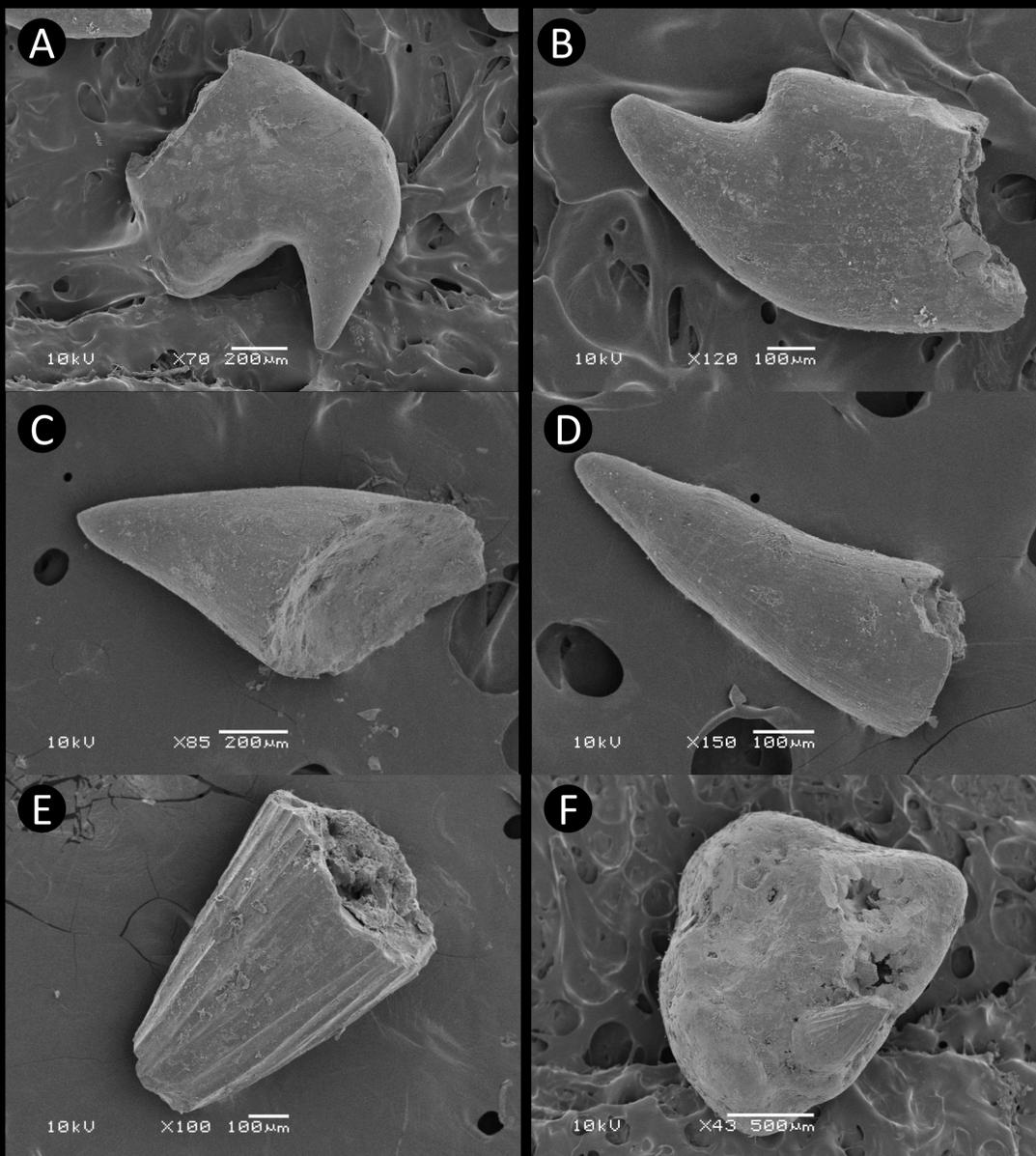


Figura 05 – Materiais fotografados em MEV. A e B – Vistas mesiais de 2 dentes (winged-theeth) de Actinopterygii comparado com G. CUNY ET AL., 2008. C e E - Dentes de Vertebrata indet. D - Dente de Actinopterygii. F - Fragmento mandibular de um Tetrapoda (?), com inserção de um dente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estes materiais representam registros inéditos para as Bacias do Iguatu, mesmo que o material esteja abrasionado e seja de difícil identificação. A continuidade do trabalho, com a preparação de outros materiais já coletados, seguramente trará informações complementares a este estudo. De qualquer modo, o conteúdo fossilífero até agora identificado para as Bacias do Iguatu não difere daquele que é conhecido para a Bacia do Araripe, o que reforça as propostas que sugerem que haveria uma continuidade entre todas estas bacias no Neocomiano.

REFERÊNCIAS

- Fortier, D.C. 2008. Novos registros fósseis das bacias do Iguatu, Eocretáceo, estado do Ceará. Programa de Pós-Graduação em Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Dissertação de Mestrado, 116 p.
- Maisey, J.G. 1991. Santana fossils: an illustrated Atlas. 1ª ed. Neptune City, T.F.H. Publishers, 459 p.
- Cuny, G.; Suteethorn, V.; Kamha, S.; Buffetaut, E. Hybodont sharks from the lower Cretaceous Khok Kruat Formation of Thailand, and hybodont diversity during the Early Cretaceous. Calvin, L., Longbotton, A. & Ritcher, M. (eds). *Fishes and the Break-up of Pangaea*. Geological Society, London, Special Publications, 295, 93–107.

AGRADECIMENTOS: